

apologistas da ignorância e do obscurantismo.

Temer o sofrimento pela causa da verdade é rematada loucura! Sabemos que possuímos a luz, e onde se acham os perseguidores da luz, de todos os tempos?

Como já foi dito alhures, deles não falam a História. Os torquemadas do passado repousam nas cinzas do olvido, onde bem poucos ousam chegar, para não amedrontar a humanidade com a lembrança daquelas almas torvas e sedentas de sangue. E as suas vítimas? Estas, decorridos tantos séculos, ainda pairam como vultos resplendentes sobre toda a humanidade sofredora, encorajando-a nas suas fraquezas, consolando-a na adversidade, como exemplos imperecíveis, sintetizando todos os heroísmos e todas as virtudes – os grandes e os exaltados no pó do esquecimento, os humilhados e os pequeninos, vivendo eternamente na memória de todos os espíritos, irradiando luzes através de todas as idades.

Batalhemos, pois, certos da nossa vitória espiritual, que se avizinha. Empreguemos a nossa energia nessa faina bendita de conduzir o Evangelho pela palavra e pelo exemplo.

Eis a tarefa mais dignificante, o trabalho mais nobre que poderemos empreender.

Cumprir os nossos deveres é concretizar toda a sublimidade das nossas aspirações.

Avante, pois!

F. XAVIER

COLABORAÇÃO

16 de outubro

■ – Minha mãe, quem foi Jesus?
– Foi o emissário dos céus,
O mensageiro da luz,
Da paz e do amor de Deus.

– E o que nos veio ensinar?
– Veio ensinar, com ternura,
Que os homens devem se amar
Na alegria ou na dor.

Veio ensinar-nos também
Que somente a caridade,
Na doce faina do bem,
Pode dar felicidade.

Com sacrifício e bondade,
Mostrou que o nosso dever,
Pela causa da verdade,
É tudo dar ou sofrer.

– E onde está, minha mãe,
Esse anjo do amor divino?
– Nos céus, das luzes do Além,
Velando o nosso destino.

F. XAVIER